



areanatejo
Agência Regional de Energia e Ambiente
do Norte Alentejano e Tejo

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO	2
2.	FUNCIONAMENTO E ESTRUTURA.....	3
2.1.	ORGANOGRAMA	3
2.2.	ÓRGÃOS SOCIAIS	4
2.3.	ASSOCIADOS.....	5
2.4.	EQUIPA	6
2.5.	CONDIÇÕES OPERACIONAIS	6
3.	PROJETOS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS.....	7
3.1.	EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	7
3.2.	PEGADA HÍDRICA	13
3.3.	SENSIBILIZAÇÃO	13
3.4.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.....	14
4.	PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO	15
5.	CANDIDATURAS	16
6.	CONCLUSÕES E PERSPECTIVAS	18

1. INTRODUÇÃO

A **AREANATEJO – Agência Regional de Energia e Ambiente do Norte Alentejano e Tejo** tem por missão contribuir para a eficiência energética e para o melhor aproveitamento dos recursos energéticos endógenos, desenvolvendo projetos e métodos e disseminando as melhores técnicas e procedimentos com vista à utilização racional da energia e dos recursos e à preservação do ambiente, tendo em vista a promoção de um desenvolvimento local sustentável, concretamente, para a obtenção de uma maior eficiência energética e melhor desempenho ambiental dos Municípios seus associados.

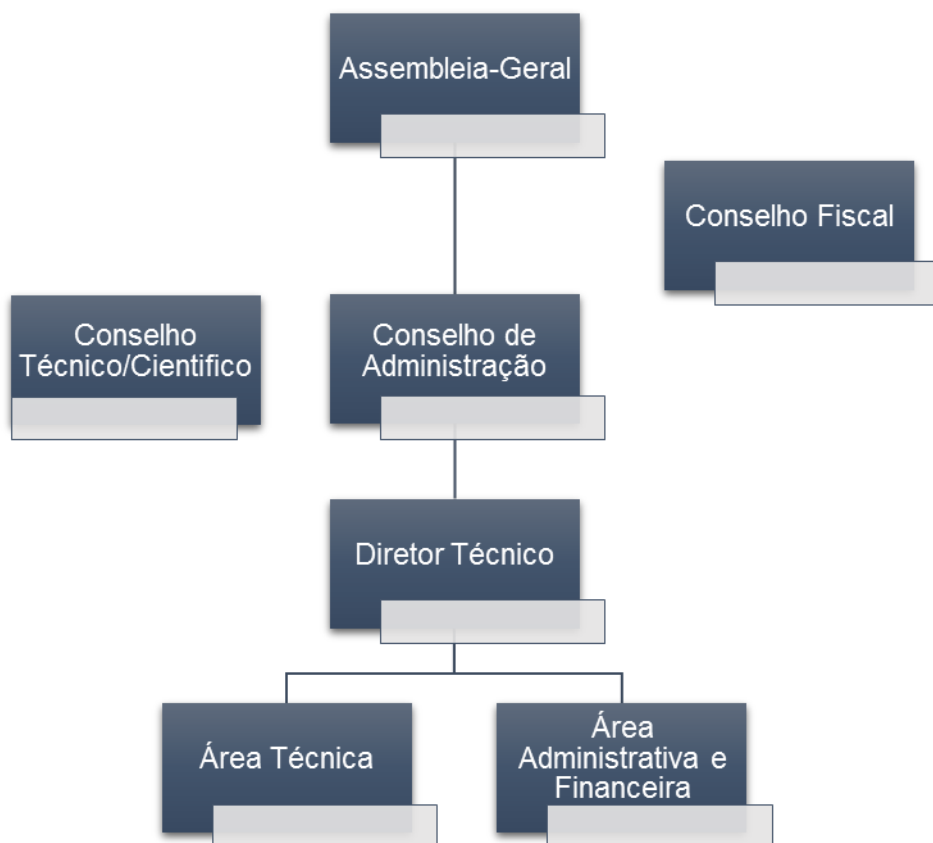
Na prossecução destes objetivos, a AREANATEJO tem como linhas estratégicas de atuação:

- Apoiar os seus associados, agentes económicos e cidadãos na gestão da energia e dos recursos;
- Caracterizar o desempenho energético-ambiental do Alto Alentejo e avaliar a aptidão para o desenvolvimento dos recursos energéticos endógenos;
- Promover a introdução de tecnologias energéticas eficientes e de tecnologias de energias renováveis no Alto Alentejo;
- Promover a AREANATEJO enquanto parceiro na promoção da eficiência energética e ambiental nos sectores com maiores consumos de energia, nomeadamente: transportes, edifícios e indústria;
- Informar e sensibilizar os cidadãos para a utilização racional de energia e de recursos bem como para a importância da proteção do ambiente;
- Monitorizar as práticas energéticas e ambientais do Alto Alentejo.

A AREANATEJO foi criada em 2002 e resultou da iniciativa e esforço conjunto das autarquias pertencentes à então AMNA – Associação de Municípios do Norte Alentejano, agora CIMAA – Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo, com o objetivo de promover a utilização dos recursos endógenos e das energias renováveis, garantindo o desenvolvimento da região.

2. FUNCIONAMENTO E ESTRUTURA

2.1. ORGANOGRAMA



2.2. ÓRGÃOS SOCIAIS

Assembleia Geral

- Presidente: Rogério Silva, Município de Fronteira
- 1.º Secretário: Nuno Cardoso, EDP Distribuição
- 2.º Secretário: Jorge Pais, NERPOR

Conselho de Administração

- Presidente: Ricardo Pinheiro, Município de Campo Maior
- Vice-Presidente: António Pita, Município de Castelo de Vide
- Secretário: Nuno Santana, Município de Portalegre
- 1.º Vogal: Hugo Hilário, Município de Ponte de Sor
- 2.º Vogal: Nuno Silva, Município de Avis

Conselho Fiscal

- Presidente: João Farinha, Município do Crato
- Secretário: Fernando Saião, Município de Monforte
- Relator: Manuel Carola, Município de Alter do Chão

2.3. ASSOCIADOS

- Câmaras Municipais:

- Alter do Chão

- Arronches

- Avis

- Campo Maior

- Castelo de Vide

- Crato

- Elvas

- Fronteira

- Gavião

- Marvão

- Monforte

- Nisa

- Portalegre

- Ponte de Sor

- Sousel



- CIMAA – Comunidade Intermunicipal

- NERPOR – Associação Empresarial

- EDP Distribuição

2.4. EQUIPA



Director Técnico

• Diamantino Conceição - Engenharia Electrotécnica



Gestão de Projectos - Eficiência Energética e Ambiente

• Hélia Pereira - Engenharia do Ambiente



Gestão Administrativa e fundos comunitários

Ana Lação - Lic. Relações Internacionais



Gestão de projectos - Eficiência energética e Iluminação Pública

Hugo Saldanha - Engenharia das Energia Renováveis e Ambiente



Auditorias Energéticas

Rafael Ceia - Engenharia das Energia Renováveis e Ambiente



Auditorias Energéticas

Ana Madeira - Engenharia das Energia Renováveis e Ambiente

2.5. CONDIÇÕES OPERACIONAIS

A estreita colaboração com a CIMAA e consequente previsão da centralização das diversas entidades que trabalham em prol do Alto Alentejo e dos seus Municípios (i.e. CIMAA, ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, Portalegre Digital, AREANATEjo) num único espaço, bem como a necessidade de contenção de despesas e otimização dos recursos disponíveis, levou a que, em 2016, a AREANATEjo tivesse efetuado a mudança de instalações para o edifício sito na rua 19 de Junho, em Portalegre (futura sede da CIMAA). Por outro lado, a alteração de instalações permitiu à AREANATEjo continuar a desenvolver as suas competências na área da eficiência energética e das energias renováveis no Alto Alentejo e aproveitar as sinergias existentes entre as diferentes entidades.

3. PROJETOS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

Tendo por base o trabalho efetuado em anos anteriores, e de forma a colaborar com os diversos Municípios e demais Associados no cumprimento dos planos e metas estabelecidos, foi objetivo da AREANATEjo durante o ano de 2016 dar continuidade à estratégia regional centrada nas temáticas da energia e do ambiente.

A AREANATEjo tem vindo, ao longo dos últimos anos, a estabelecer contactos diretos com cada um dos seus Associados com o objetivo de conhecer as suas necessidades e/ou interesses nas suas áreas de atuação, delineando tarefas e planeando a implementação de projetos em cada um dos vetores estratégicos enquadrados nas diferentes áreas temáticas.

Assim, a sua estratégia de atuação em 2016 manteve-se dividida em áreas temáticas, associadas a uma componente de divulgação e de sensibilização, estando abrangidos rumos de atuação concretos (vetores estratégicos) divididos da seguinte forma: (1) **Energia** (Eficiência Energética na Iluminação Pública, Frotas Municipais e Edifícios Públicos; e Energias Renováveis), (2) **Ambiente** (Pegada Hídrica e Gestão de Recursos) e (3) **Sensibilização**.

Como resultado, destacou-se o desenvolvimento de diversos projetos, enquadrados nos diferentes vetores estratégicos supramencionados, nomeadamente:

3.1. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

AudiCoBT - Auditorias Comerciais aos Locais de Consumo em Baixa Tensão

Acompanhamento dos locais de consumo em baixa tensão com melhorias ao nível dos contratos com os comercializadores de energia elétrica e também com a promoção de uma utilização mais racional de energia. Destaca-se também a promoção do lançamento de um novo Acordo-Quadro para as instalações de Média, Baixa Tensão Especial, Baixa Tensão Normal e Baixa Tensão Normal – Iluminação Pública.

De referir ainda que, no âmbito deste projeto, foi iniciada a discussão junto dos Municípios e da CIMAA ao nível das linhas orientadoras para a renovação dos contratos de concessão da rede de baixa tensão existentes entre os municípios e o operador de rede, no sentido de melhor defender os interesses dos Municípios.

ILUPub - Melhoria da eficiência energética da iluminação pública

No âmbito de Projeto, foi dada continuação à melhoria da eficiência energética da iluminação pública através da promoção da implementação de mais medidas – otimização da rede de iluminação pública, instalação de sistemas de regulação do fluxo luminoso, instalação de luminárias mais eficientes, de sistemas de controlo e monitorização, entre outros.

Foram igualmente preparadas candidaturas ao Alentejo 2020 para os Municípios que demonstraram interesse, integradas no Plano Estratégico de Desenvolvimento Territorial: Alto Alentejo – Investimentos Territoriais Integrados.

Regul-IP - Sistemas com Regulação do Fluxo Luminoso na Iluminação Pública

A medida Regul-IP – Sistemas com Regulação do Fluxo Luminoso na Iluminação Pública, aprovada pela ERSE no âmbito do PPEC 2013-2014, promovida pela CIMAA, e que contou com a estreita colaboração da AREANATEjo e da EDP Distribuição, teve como objetivo dar seguimento às políticas de melhoria da eficiência energética nas instalações de iluminação pública dos Municípios do Alto Alentejo. No seu âmbito, no ano de 2016, foram instalados equipamentos em Alter do Chão, Arronches, Avis, Campo Maior, Castelo de Vide, Crato, Elvas, Gavião, Marvão, Monforte, Ponte de Sor, Portalegre e Sousel.

ReFlux – Regulação do Fluxo Luminoso

A medida, aprovada no âmbito do PPEC 2013-2014 ERSE, e coordenada pela RNAE, contou com o envolvimento da AREANATEjo na sua área de atuação e teve por objetivo principal a instalação de

reguladores de fluxo na iluminação pública em acessos rodoviários ou em ambiente urbano. No decurso do ano 2016, esta medida foi implementada nos Municípios de Campo Maior e Elvas.

GEEPMEs – Gestão de Energia Elétrica em PME's

A Medida Gestão de Energia Elétrica em PMEs, aprovada no âmbito do PPEC 2013-2014 ERSE, foi coordenada pela ENA - Agência de Energia e Ambiente da Arrábida e contou com a AREANATEjo enquanto entidade associada, entre outras.

A medida procurou principalmente dotar as PMEs do sector industrial de metodologias para gestão sistemática de energia, que auxiliem os gestores das PMEs a gerir eficazmente a energia que adquirem e que conduzam a uma melhoria da competitividade da sua organização. No seu âmbito, a AREANATEjo efetuou auditorias energéticas a 10 PMEs pertencentes aos Distritos de Portalegre e Évora, às quais foi posteriormente facultado um Manual de Gestão de Energia e a possibilidade de frequentarem uma formação sobre os princípios da ISO 50001.

Conhecer & Agir - Plataforma de medição e divulgação dos consumos elétricos desagregados e benchmarking dos consumos de energia elétrica em edifícios administrativos municipais

A Medida Conhecer & Agir, coordenada pela S.Energia, teve por objetivo principal disponibilizar ao público em geral informações referentes ao desempenho energético dos edifícios administrativos municipais, promovendo, simultaneamente, a adoção de comportamentos mais eficientes na Administração Pública Local.

No seu âmbito, foram efetuadas pela AREANATEjo 17 auditorias energéticas a edifícios municipais pertencentes aos Municípios seus associados, nos quais foram igualmente instalados sistemas de monitorização dos consumos de energia elétrica, cujos resultados foram integrados na plataforma <http://www.conhecereagir.pt/>.

Paralelamente, foi desenvolvida no seu âmbito uma campanha de sensibilização aos funcionários municipais, a qual incluiu a dinamização de ações teatrais nos edifícios-alvo da medida (com o objetivo de alertar para a poupança de energia no local de trabalho), bem como o envio por correio eletrónico de mensagens e desafios quinzenais, com dicas de poupança de energia no local de trabalho e em casa.

Tutores de Energia nas Escolas

Esta medida promovida pela ADENE foi aprovada no âmbito do PPEC 2013-2014 e teve por objetivo criar a figura do “Tutor/Gestor de Energia” em 120 Agrupamentos de Escolas de Portugal Continental, através da aquisição de competências para a gestão de energia. Tratou-se de um programa de formação gratuito, tendo contemplado também a realização de 24 ações de sensibilização intituladas “A Agência vai à Escola” com a duração de seis horas cada uma, destinadas às escolas de 8 (oito) agrupamentos escolares.

Energy Game II

Esta medida promovida pela ADENE foi aprovada no âmbito do PPEC 2013-2014 e consistiu na dinamização de um jogo interativo que funciona em PC portátil e é projetado num ecrã, no qual cada jogador dispõe de um comando que lhe permite interagir com a imagem no ecrã. A AREANATEjo associou-se a esta Medida, dinamizando-a na sua área de atuação, com o principal objetivo de transmitir boas práticas na área da sustentabilidade energética, com especial ênfase no consumo de energia elétrica.

Foram abrangidos 7 Municípios (Alter do Chão, Arronches, Campo Maior, Castelo de Vide, Elvas, Ponte de Sor e Portalegre), 8 Agrupamentos de Escolas (Agrupamento de Escolas de Alter do Chão, Agrupamento de Escolas de Arronches, Agrupamento de Escolas de Campo Maior, Agrupamento de Escolas de Castelo de Vide, Agrupamento Vertical de Escolas n.º 2 de Elvas, Agrupamento de Escolas de Ponte de Sor, Agrupamento de Escolas n.º 1 de Portalegre e Agrupamento de Escolas n.º 2 de Portalegre) e cerca de 430 alunos.

IPSS Energy - Diagnósticos e/ou auditorias energéticas às Instituições Particulares de Solidariedade Social do Alto Alentejo

Este Projeto teve por objetivo a execução de diagnósticos e/ou auditorias energéticas às Instituições Particulares de Solidariedade Social do Alto Alentejo no âmbito do PDESAA – Plano de Desenvolvimento da Economia Social do Alto Alentejo, o qual designámos como “IPSS Energy – Melhoria da Eficiência Energética das IPSS do Alto Alentejo”. No seu âmbito, foram executados diagnósticos e/ou auditorias energéticas a 119 IPSS pertencentes ao Distrito de Portalegre, com identificação de medidas para candidaturas ao POSEUR.

ECOBombeiros - Sensibilização para a eficiência energética em quartéis de bombeiros

Aprovada no âmbito do PPEC 2013-2014 da ERSE, a Medida “Eco-Bombeiros – Sensibilização para a eficiência energética em quartéis de bombeiros” teve como principal objetivo a promoção e sensibilização de boas práticas de eficiência energética em Quartéis de Bombeiros dos Municípios abrangidos pelas Agências parceiras (entre as quais a AREANATEjo). Assinalando o término da Medida, teve lugar em Novembro de 2016 uma cerimónia que premiou as corporações mais eficientes e as que conseguiram uma maior redução do consumo de energia elétrica no período de competição, com prémios em forma de equipamentos e serviços de energia entre os 500€ e os 2.500€. Destacamos as corporações vencedoras pertencentes ao Distrito de Portalegre, às quais foi atribuído um Prémio/Vale em Medida(s) de Melhoria da Eficiência Energética no valor de 500€: Categoria 1 «Quartel com Mais Poupança» (4.º Lugar - AH Bombeiros Voluntários de Sousel e 6.º Lugar - AH Bombeiros Voluntários de Castelo de Vide) e Categoria 2 «Quartel Mais Eficiente» (4.º Lugar - AH Bombeiros Voluntários de Monforte e 8.º Lugar - AH Bombeiros Voluntários de Alter do Chão). Adicionalmente, foi atribuído um prémio de participação no valor de 200€ em iluminação interior eficiente às restantes corporações envolvidas e um “Guia de Boas-Práticas - Eficiência Energética em Quartéis de Bombeiros”, onde se

destacam medidas de melhoria da eficiência energética ao nível tecnológico e comportamental, aplicáveis em quartéis de bombeiros.

Luz Certa no seu Município

A medida, aprovada no âmbito do PPEC 2013-2014 ERSE, e coordenada pela RNAE, contou com o envolvimento da AREANATEJO na sua área de atuação e teve como objetivo principal a melhoria da eficiência energética na iluminação interior de equipamentos do setor do comércio e serviços, dando especial enfoque aos equipamentos da Administração Local (instalações com mais de 10 kW de potência de iluminação) através da instalação de sistemas de otimização de energia para iluminação, sistemas tecnológicos constituídos por um armário técnico que acomoda um conjunto de transformadores, equipados com tomadas para regulação dos níveis tensão, dimensionados para diferentes potências, de acordo com as necessidades da instalação elétrica dedicada à iluminação. No Alto Alentejo, esta Medida foi implementada pela AREANATEJO no Parque Estacionamento Comendador Rondão de Almeida, em Elvas.

ENERFreg – Auditorias Energéticas em Juntas de Freguesia

Este projeto contempla a realização de auditorias energéticas aos edifícios das Juntas de Freguesia da área de intervenção da AREANATEJO, as quais pretendem servir de base à apresentação de candidaturas ao Portugal 2020 para implementação de medidas identificadas ao nível da auditoria e elegíveis para financiamento no quadro comunitário.

No ano de 2016, foram efetuadas pela AREANATEJO auditorias energéticas a edifícios pertencentes às seguintes Juntas e/ou Uniões de Freguesia: Monte da Pedra, Santo Amaro, Crato e Mártires, Flor da Rosa e Vale do Peso, Cabeço de Vide e Nossa Senhora da Expectação.

3.2. PEGADA HÍDRICA

AQUAPATH – Sensibilização para a redução da pegada hídrica

O projeto AQUAPATH, financiado pelo programa europeu “Erasmus +”, para o período 2014-2016, teve por objetivo principal desenvolver uma campanha de sensibilização dirigida aos cidadãos, facultando-lhes informação que lhes permita agir de forma responsável sobre esta questão, com especial destaque para os seguintes tópicos: a mudança dos hábitos de consumo, com opção pela aquisição de produtos com uma reduzida pegada hídrica; a redução do consumo direto de água; e o incentivo à alteração dos processos de fabrico, com vista à produção de produtos com menor pegada hídrica. Destaca-se no âmbito desta campanha o desenvolvimento de três ferramentas, também disponíveis em português: Calculadora da Pegada Hídrica, Plataforma de formação à distância (que inclui seis módulos formativos: Sensibilização para a Pegada Hídrica; Sustentabilidade Hídrica; Pegada Hídrica do Consumo e Produção; Estilos de Vida Sustentáveis e Mercado de Inovação ao Nível do Conhecimento da Água; Utilização de Água no Setor Doméstico; e Setor Público), e Plataforma “see-click-fix” para identificação de problemas hídricos locais.

3.3. SENSIBILIZAÇÃO

Nesta matéria, a AREANATEjo primou pela diversidade de ações desenvolvidas ao longo dos anos, incidindo em vários públicos-alvo: promoção de ações de sensibilização em escolas, colaboração em ações de sensibilização de rua, organização e fomento de cursos e ações de formação, organização e colaboração em diversos eventos, constante presença nos meios de comunicação social e divulgação de iniciativas e boas práticas por uma vasta rede de contactos.

Assim, em 2016 foi dada continuidade a esta tipologia de ações, nomeadamente ao nível da sensibilização da comunidade escolar (Projetos Tutores de Energia nas Escolas, Energy Game II e AQUAPATH) e da

formação/sensibilização dos funcionários e utilizadores dos edifícios públicos auditados no âmbito da Medida Conhecer & Agir, com o objetivo de promover a adoção de comportamentos energeticamente mais eficientes.

3.4. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Com o objetivo de dar o devido apoio aos seus associados, bem como à sua região, a AREANATEjo tem em curso o desenvolvimento de projetos técnicos relacionados com a necessidade de cumprimento de regulamentação aplicável nas temáticas da energia e do ambiente, nomeadamente, a obrigatoriedade de certificar energeticamente todos os edifícios públicos, a necessidade de elaborar auditorias energéticas para melhorar o desempenho energético-ambiental e a necessidade de dispor de apoio ao nível da elaboração e/ou acompanhamento de projetos de especialidades de engenharia.

É nesta ótica que temos em curso, de ano para o ano, os projetos AuditEnER – Auditorias Energéticas a Edifícios Municipais, CertEnER – Certificação energética de Edifícios, SPECs – Projetos de Especialidades e GEM – Gestão Energética Municipal (atualmente prestada nos Municípios de Campo Maior, Crato, Marvão e Sousel).

No que diz respeito em concreto ao ano de 2016 (e para além dos Projetos acima mencionados e do ENERFreg), destacamos ainda algumas prestações de serviços que permitiram à AREANATEjo diversificar as suas receitas e manter a sua autonomia financeira, angariando simultaneamente novos parceiros:

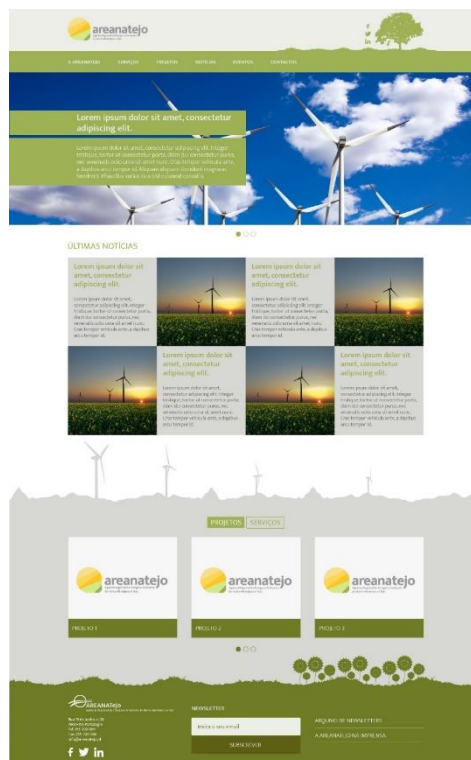
- Elaboração da Estratégia Energética dos Municípios de Mora e Ponte de Sor;
- Elaboração de Diagnóstico Energético ao edifício do Centro Social de Belver e ao Lar de Santo Amaro, propriedade da Santa Casa da Misericórdia de Castelo de Vide;
- Elaboração de Auditorias Energéticas/Apoio na Submissão de Candidaturas ao Fundo de Eficiência Energética (Santa Casa da Misericórdia do Gavião, Município de Arronches, Município de Alter do Chão, Município do Gavião, Município do Crato e Município de Ponte de Sor).

4. PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO

Das ações propostas para 2016, e no que diz respeito às ações relacionadas com o funcionamento e a estrutura da AREANATEjo, nomeadamente ao nível da promoção e divulgação, foram concretizadas as seguintes:

- Promoção da AREANATEjo como entidade competente, inovadora e empreendedora nas temáticas da energia e do ambiente junto dos diversos sectores económicos da região (indústria, agricultura, comércio e serviços);
- Promoção da visibilidade e credibilidade da AREANATEjo nos seus trabalhos, nomeadamente através da divulgação nos meios de comunicação social de âmbito local, regional e nacional, bem como em websites temáticos e nas redes sociais (Facebook e Twitter);
- Promoção da imagem institucional da AREANATEjo através da criação de novo logotipo e reformulação do website (www.arenatejo.pt), tendo em conta a dinâmica atual da AREANATEjo e o maior aumento da capacidade de intervenção em diversas e diferentes áreas:





5. CANDIDATURAS

No âmbito do novo quadro comunitário, a AREANATEjo integrou como parceira várias candidaturas a Programas de Financiamento Nacional e Comunitário, cujas decisões de aprovação foram conhecidas no decorrer de 2016.

Assim, no âmbito do **Programa Interreg MED** (financiado a 85%), a AREANATEjo integrou 5 candidaturas e viu aprovadas 3:

- ***ENERJ - Ações Conjuntas para a Eficiência Energética***

As ações deste Projeto serão desenvolvidas em conjunto pela AREANATEjo e a CIMAA, igualmente parceira no Projeto:

- Desenvolvimento de ações conjuntas como estratégia de melhoria da gestão das intervenções em eficiência energética e promoção de uma abordagem integrada e participada ao nível da poupança de energia nos edifícios públicos;

- Desenvolvimento de uma plataforma web para a coordenação local das ações conjuntas ao nível das intervenções em eficiência energética nos edifícios públicos;
 - Formação para técnicos municipais e gestores municipais de energia ao nível da utilização da plataforma web ENERJ;
 - Recolha de casos de estudo sobre as áreas-piloto, bem como casos práticos de planeamento e gestão nas regiões envolvidas.
- *EduFootprint – Escolas com baixa pegada de carbono*
 - Envolvimento das autoridades públicas em ações de melhoria da eficiência energética nas Escolas (atividades de teste e transferência);
 - Dinamização de campanhas de formação, informação e sensibilização no âmbito desta temática;
 - Implementação de medidas de melhoria da eficiência energética nos edifícios escolares (e.g. sistemas de iluminação mais eficientes, sistemas de climatização a biomassa e/ou smart meeterings, para monitorização dos consumos energéticos).
 - *STEPPING - Apoio ao Desenvolvimento e Implementação de Contratos de Performance de Energia*
 - Apoio ao desenvolvimento e implementação de Contratos de Performance de Energia (abordagem inovadora);
 - Desenvolvimento de ações que conduzam à implementação das Diretivas Europeias em matéria de eficiência energética em edifícios públicos;
 - Implementação de uma ação-piloto no âmbito da medição e instalação de dispositivos de monitorização de consumos energéticos em edifícios públicos, cujos dados serão posteriormente integrados numa plataforma comum.

No âmbito do **Programa Interreg SUDOE** (financiado a 75%), a AREANATEjo integrou 4 candidaturas, não tendo sido aprovada nenhuma.

Enquadradas no **Programa Interreg POCTEP** (financiado a 75%), a AREANATEjo integrou 5 candidaturas, aguardando-se a decisão de aprovação no ano de 2017.

Por último, no âmbito do **Programa PPEC - Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Elétrica** (financiado a 100% pela ERSE), a AREANATEjo integrou 12 candidaturas (duas delas como promotora), tendo sido apenas aprovada uma:

- *GaME – Ganha a Melhor Escola*

Promovido pela S.Energia - Agência Regional de Energia para os concelhos do Barreiro, Moita e Montijo, esta Medida visa envolver os alunos na gestão de energia da sua escola, fornecendo ferramentas que permitam aos alunos realizar auditoria energética à escola, acompanhar os consumos de energia e implementar medidas de melhoria no uso da energia da escola. Paralelamente, será desenvolvida uma competição entre as escolas participantes.

6. CONCLUSÕES E PERSPECTIVAS

Com os resultados apresentados no presente relatório, e tendo por base a experiência de anos anteriores, positiva e encorajadora em diversas perspetivas, consideramos que o ano de 2016 constituiu um marco importante para a afirmação da AREANATEjo enquanto entidade de referência e enquanto parceiro de excelência para acompanhamento da temática energética a nível regional.

O desenvolvimento de um conjunto de ações, projetos e iniciativas ao nível da prestação de serviços permitiu-nos uma boa alavancagem em termos financeiros, diversificando assim as nossas receitas e tendo correspondido a um acréscimo de autonomia e de capacidade própria para o pleno funcionamento da

AREANATEjo. Os contactos e parcerias com entidades externas permitiram esse alargamento da nossa atividade e a instituição de uma dinâmica própria de intervenção a nível regional.

De destacar aqui o significativo acréscimo do volume de trabalhos no segundo semestre de 2016, relacionado sobretudo com a vontade de algumas Juntas de Freguesia em implementarem projetos de melhoria da eficiência energética em alguns dos seus edifícios e com a disponibilidade intencional dos Municípios em implementarem projetos nesta área ao abrigo das candidaturas ao Fundo de Eficiência Energética.

Acreditamos, portanto, que estão criadas as condições para que, com a colaboração de todos os Associados e com o envolvimento de um crescente número de parceiros, a AREANATEjo possa dar continuidade e afirmar-se cada vez mais como ator indispensável ao nível da promoção do desenvolvimento sustentável na sua área de atuação.